**A TRAJETÓRIA DOS D'ÁVILA NO BRASIL
ATRAVÉS DOS LIVROS DE TOMBO
DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA:
PROPOSTA DE MAPEAMENTO DE DOCUMENTOS
E EDIÇÃO FACSIMILAR-SEMIDIPLOMÁTICA-CRÍTICO-
DIGITAL**

Jaqueline Carvalho Martins de Oliveira
(Mosteiro de São Bento da Bahia/UFBA)

jaquelinecmo@yahoo.com.br

Alicia Duhá Lose
(Mosteiro de São Bento da Bahia/UFBA)

goesneto@sun.com.br

1. Problema e hipóteses

Desde a chegada à antiga capital da América portuguesa, em 1582, os beneditinos têm sido coparticipantes da história da cidade: antes, por conta do incontestável poder que exercia a Igreja; hoje, por meio dos escritos que deixaram como testemunhas – as únicas que sobreviveram ao tempo.

Dentre os numerosos documentos salvaguardados no Mosteiro de São Bento da Bahia estão os *Livros do Tombo*, uma coleção de registros reunidos que atestam e precisam a tradição medieval de doação de bens para a Igreja por parte das famílias locais e alcançam um período de cerca de 400 anos (séc. XVI, XVII, XVIII e XVIII), se referindo ao patrimônio material dos Beneditinos da Bahia. Esta rara coleção traz informações de caráter político, social, militar, econômico, genealógico, geográfico e histórico de grande importância para a sócio-história da Bahia e do Brasil. A coleção está acondicionada no Arquivo, que passa por um processo de inventariação.

É sabido que todos os volumes até então encontrados estão diretamente relacionados entre si; por diversas vezes, um documento transcrito em um dos volumes é referenciado como informação complementar em outro. A seguir estão sumarizadas as características dos três primeiros volumes da coleção: o *Livro Velho do Tombo*, o *Livro I do Tombo* e o *Livro II do Tombo*. A presente proposta está relacionada a um objeto que tem, neste momento, apenas a delimitação

mínima: a exata dimensão do *corpus* só poderá ser definida quando o trabalho tiver efetivamente sido iniciado. Os *Livros do Tombo* medem 487 mm × 339 mm, encadernados em couro marrom com o brasão da ordem e a data de fundação do Mosteiro pintados à tinta nas capas; as lombadas, que apresentam 5 nervuras, mostram inscrições que identificam os volumes (distribuídas em cada um dos espaços entre as nervuras, antecedidas e sucedidas por florões).

O *Livro Velho do Tombo* é um traslado (cópias de um original) de documentos relativos ao início do séc. XVI, tais como testamentos, doações, registros. O *Livro Velho* foi editado pelos monges e publicado em 1945, sob o título, *Livro Velho do Tombo do Mosteiro de São Bento da Cidade de Salvador*, pela Tipografia Beneditina Bahia – Brasil. O volume manuscrito e sua edição de 1945 são objetos de análise do Grupo de Crítica Textual da Universidade Federal da Bahia, coordenado pela Prof^a Dra. Célia Marques Telles.

O *Livro I do Tombo* faz parte da coleção dos *Livros do Tombo* e contém documentos importantes sobre os estados de Pernambuco e da Bahia no período de 1542 a 1792. Este volume é objeto de estudo da Marla Oliveira Andrade, sob orientação da Prof^a Dra. Alcília Duhá Lose, em nível de mestrado pelo PPGLL/UFBA, procedendo às análises codicológicas, paleográficas, diplomáticas, lexicológicas e editando, semidiplomaticamente, os documentos referentes aos séculos XVI e XVII.

O *Livro II do Tombo*, o terceiro da coleção, constitui-se, também, de documentos copiados de um original. Trata-se de um instrumento jurídico que compila sessenta documentos de inestimável relevância, uma vez que nele estão registrados instrumentos que (com)provam tanto as doações feitas pelas famílias que moravam na Bahia, e até em outros estados vizinhos, aos "Religiosos de São Bento", bem como as partes nas heranças que lhes eram legadas. O *Livro II* foi objeto de análise da equipe de pesquisa da Biblioteca Histórica do Mosteiro de São Bento da Bahia, entre 2006 e 2008, culminando em sua edição semidiplomática, em revisão para publicação, e diversos estudos apresentados em eventos e, em sua maioria, já publicados.

No parágrafo anterior, referente ao *Livro II do Tombo*, se resume a motivação primeira para a constituição da presente proposta,

uma vez que este foi o objeto com o qual a proponente teve maior contato e pôde desenvolver diversos estudos sob orientação de sua orientadora de IC, que será também sua orientadora ao longo do Mestrado, Prof^a Dra. Alcília Duhá Lose; dentre eles, *O Codicilo de Garcia D'Ávila: primeiras leituras*, apresentado sob forma de comunicação no III SEF²⁷, publicado integralmente nos anais do evento (Cf. OLIVEIRA, 2008). Desenvolver este trabalho foi o ponto de partida que levou a proponente a levantar várias circunstâncias (extra, intra e intertextuais) sobre o *Codicilo* [um escrito particular de última vontade, pelo qual alguém estabelece disposições sobre seu enterro, dá esmolas e lega móveis, nomeia ou substitui testamenteiro(s)] e, desta vez, a motiva a propor uma organização dos registros referentes a Garcia (de Souza) D'Ávila e à sua descendência encontrados em todos os documentos da coleção dos *Livros do Tombo* do Mosteiro, uma vez que vários documentos trasladados se encontram repetidos em mais de um volume.

Em função dos estudos paralelos com os demais volumes da coleção e da breve análise dos outros volumes ainda não trabalhados, percebeu-se que os D'Ávila são referenciados em diversos momentos de vários dos códices. O referido codicilo, por exemplo, remete ao testamento de Garcia (de Souza) D'Ávila, patriarca de grande e importante família, mencionada também em diversos documentos dos demais volumes da coleção. Tal testamento, no entanto, ainda não foi localizado.

Desta forma, eximindo a presença de hipóteses prévias, propõe-se proceder a um estudo em nível exploratório, balizado por quatro questões norteadoras:

- a) quais e quantos documentos referentes aos D'Ávila há nos Livros do Tombo?
- b) em qual(is) dos volumes se encontra(m) o testamento de Garcia (de Souza) D'Ávila?
- c) em que se diferenciam o testamento e o codicilo?

²⁷ OLIVEIRA, Jaqueline Carvalho Martins de. *O Codicilo de Garcia D'Ávila: primeiras leituras*. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS FILOLÓGICOS, 3., 2008, Salvador. *Caderno de Resumos...*, 2008.

d) qual a relação entre a área povoada pelos D'Ávila e a toponímia desta região?

Para além destas questões, levantam-se outras, que estão mais relacionadas ao caráter metodológico da proposta de trabalho. Assim, pretende-se ainda verificar:

e) que critérios seriam mais adequados para elaborar uma edição híbrida, que combine o caráter fac-similar, semidiplomático e significativo empréstimo das bases da edição crítica, em formato digital, em que se apresentem todos os documentos relativos à família D'Ávila encontrados nos livros da *Coleção*?

f) quais etapas permitirão o estabelecimento de um “texto base”, ou, quiçá, “livro base”, para remeter uma lição à outra, via recurso digital?

g) que critérios possibilitariam verter os dados apresentados em formato digital em uma apresentação impressa, se é que isso é possível, sem perder as noções de relação intertestemunhal a serem estabelecidas?

2. *Objetivos*

A presente proposta objetiva oferecer a reunião dos documentos registrados nos *Livros de Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia* referentes a Garcia (de Souza) D'Ávila e seus descendentes, através de uma edição de caráter conservador (a respeito da leitura), porém híbrido, unindo certos caracteres das edições fac-similar, semidiplomática e crítica, mediado via recurso digital (e, talvez, impresso). Para tal, pretende-se:

a) levantar e mapear a ocorrência de registros sobre os D'Ávila nos três primeiros volumes da *Coleção (Livro Velho, Livro I e Livro II do Tombo)*, já digitalizados e transcritos;

b) levantar e mapear a ocorrência de registros dessa natureza nos demais livros da *Coleção*, procedendo à digitalização e transcrição conservadora dos documentos referentes aos D'Ávila;

- c) estabelecer, após breve inventário resultante dos dois passos anteriores e leitura dos documentos, os critérios para eleição dos “textos base”, que serão utilizados para remissão às demais informações ou testemunhos através de hiperlinks;
- d) elaborar a edição baseada nos critérios estabelecidos;
- e) produzir dois índices a partir dos documentos selecionados e editados, um onomástico e outro cronológico.

3. *Justificativa*

São muitos os documentos trasladados nos *Livros de Tombo* do Mosteiro de São Bento da Bahia. Mesmo sem se saber a quantidade de volumes e instrumentos jurídicos com nitidez, já se fez notória a importância neles revelada, uma vez que se trata de muitos registros relacionados à Bahia, a capitanias adjacentes e ao Brasil Colônia. Desenha-se, sobretudo, um prospecto da formação de Salvador possibilitando a compreensão de seu processo de povoamento, fornecendo os nomes primitivos das ruas e bairros das cidades e informações sobre as famílias mais tradicionais (dentre estas, a família D'Ávila, diretamente interferente na região costeira, não somente da Bahia, mas também, de outras capitanias vizinhas).

Garcia D'Ávila veio para o Brasil com seu pai, Tomé de Souza, primeiro governador-geral da colônia, omitindo, segundo alguns historiadores, o sobrenome que revelaria a paternidade. Chegou à Bahia em 29 de março de 1549 com seu pai e foi nomeado, em 1º de junho, feitor e almoxarife da Cidade do Salvador e da Alfândega. Seu pai lhe doou 14 léguas de terra outorgadas por Dom Sebastião (~ 98 km ou ~ 84 km): de Itapuã à Tatuapara e o Rio Real, onde ergueu sua Casa da Torre, o maior latifúndio das Américas, em 1550. Oito anos depois, em 1557, Garcia D'Ávila já era o homem mais poderoso da Bahia.

No *Codicilo*, registra-se que Garcia D'Ávila havia feito, em presença dos “Religiosos de São Bento”, um testamento no qual deixava parte de seus bens para o “Mosteiro do Patriarca São Bento”; portanto, é muito provável, que o testamento se encontre registrado em algum dos outros volumes da coleção dos *Livros do Tombo*.

Mesmo que este documento, em especial, não seja localizado, outros documentos relacionados à família, tais como posses de terras, escravos, bens materiais móveis, cartas de aforamentos e doações, bem como petições, certidões e procurações, serão encontrados e suas cópias (integrais, ou parciais) serão organizadas e dispostas de acordo com seus fios de transmissão. Desta forma, a inquestionável importância da história de Garcia D'Ávila e de toda sua linhagem é o que mais justifica a *escolha desse objeto* para pesquisa.

Devido ao contato prévio com o objeto, em nível elementar, propõe-se uma edição fac-similar-semidiplomática-crítico-digital, considerando que toda análise se desenvolve a partir dos caracteres específicos do material. É o objeto a ser estudado que dita a postura (entendendo-se este último termo como o conjunto de critérios utilizados) tomada do pesquisador e não o contrário.

O fac-símile é a forma de reprodução mais fiel de um documento, visto que mantém todas as características visuais, em novo suporte. Para esta proposta, os fac-símiles serão indispensáveis para a leitura dos textos não transcritos. Ainda no nível das imagens, a natureza *fac-similar* desta proposta visa a remissão, por meio digital, entre as lições.

Sendo os documentos dos *Livros do Tombo* autênticos traslados de códices anteriores, a grafia foi mantida como no original, conforme as notas de abertura e encerramento, elementos pré-textuais constantes em todos os *Livros de Tombo*. Daí se adotar o caráter *semidiplomático* para transcrição do conteúdo dos documentos, visto que o *labor philologicus* não se caracteriza por uniformidade, homogeneidade – posto que a língua não é nem uniforme, nem homogênea –, deve-se levar em consideração que, em se tratando de textos notariais, o quadro ainda é mais preocupante. Ainda mais: a linguagem jurídica é tão repetitiva e estereotipada que o escrivão pressupõe o texto que vai copiar e acaba por cometer lapsos.

A natureza do objeto justifica o caráter *crítico* da presente proposta: cópias de antigos livros de tombo, constando da presença de citação de outros documentos que comprovem a verdade jurídica do teor em questão. Busca-se a edição crítica de tradição direta e indireta, com cópias em citações e fragmentos, uma vez que uma cópia representa a versão necessariamente alterada do original que intente

transmitir e estas alterações refletem as relações de tradição existentes entre os testemunhos. Propõe-se o estabelecimento de texto editado que apresente texto fonte e as diversas cópias deste, em citação e/ou fragmento, nos outros documentos.

O caráter *digital* é proposto para que seja possível apresentar os elos entre o percurso feito através da disposição dos fac-símiles, o percurso das transcrições semidiplomáticas, à luz da Crítica Textual, e os índices que se propõe produzir. Eis o motivo: se objetiva a análise de um assunto (documentos referentes à família dos D'Ávila) em diferentes códices (*Livros de Tombo*), a mobilidade proporcionada por edição digital traz a linha de raciocínio do editor e, ao mesmo tempo, deixa na mão do leitor a opção de percorrer os ambientes virtuais que desejar e, assim, construir seu(s) próprio(s) texto(s), constituindo *hipertextos* (LOSE, 2006, p. 67). Em outras palavras,

[...] o hipertexto apresenta-se como um meio ideal para o tratamento de uma edição, já que o formato eletrônico é infinito e flexível e pode armazenar uma grande quantidade de informação sob vários formatos. Ademais, permite estabelecer ligações entre as informações. (LOSE, 2006, p. 67)

Independentemente da forma de apresentação em formato digital, o filólogo deve sempre ter como base a milenar bagagem do "amor à palavra" desde os filólogos da antiguidade clássica: a partir daquele momento lá devem estar os pensamentos estruturantes do editor de textos.

Além do estabelecimento dos critérios de edição e sua operação, outra questão soe ocorrer entre os estudos filológicos: a análise da língua, a matéria-prima do texto, revelando o contexto da sociedade e do indivíduo que ali registrara. Uma vez que Garcia D'Ávila e seus descendentes percorreram e habitaram grandes porções de terra, buscar-se-á reconstituir, via textos, o trajeto de povoamento da família e sua influência nos nomes de regiões por onde passou e/ou se firmou. Em paralelo, a preparação de dois índices, um onomástico e um cronológico é também proposta para que outros trabalhos e outros pesquisadores interessados no objeto desta proposta e seus confluente possam dele se servir. Desta forma, procura-se contribuir com diversas disciplinas que se ocupam do texto, já que o conteúdo interessa ao campo jurídico e histórico da Bahia e do Brasil.

4. Métodos ou técnicas de observação previstos

Para a realização deste projeto optar-se-á trabalhar com as imagens dos manuscritos para não haver contínuo contato com os originais, danificando-os. A imagem digital permite ao pesquisador ampliar as imagens sem perda de resolução (até um determinado limite), auxiliando na decodificação de alguns trechos de difícil leitura e na definição de detalhes do suporte.

A edição completa será apresentada em formato digital em dois DVDs. Em um deles serão apresentados a) a descrição dos volumes que constituem a coleção de *Livros de Tombo*, b) os critérios de transcrição do texto, c) os fac-símiles em formato digital dos manuscritos e a transcrição semidiplomática do texto, d) um índice onomástico; em outro, estarão dispostos e) os "títulos" dos documentos contidos nos *Livros* em ordem cronológica e f) uma análise lexical no âmbito da toponímia.

A par disso, serão apresentadas em papel todas as transcrições dos documentos e suas relações (na medida do possível, levando-se em consideração o formato estático da edição física em papel), os índices e a análise toponímica.

Ao longo da transcrição, todas as interferências serão marcadas através de indicações gráficas. Optar-se-á para este documento, em função dos objetivos previstos, por uma lição conservadora, para qual, a princípio, serão utilizados alguns dos critérios expostos a seguir, e que poderão ser revistos ao longo das transcrições:

a) respeitar-se-á, dentro do possível, a disposição gráfica do texto na página. Para tal, toda a transcrição será feita dentro de tabelas em formato de arquivo *.doc*;

b) utilizar-se-ão colunas laterais para transcrição, em fonte menor, de interferências marginais feitas na época;

c) numerar-se-ão as linhas dos fólios contando de cinco em cinco, a partir da primeira;

d) conservar-se-á a grafia original dos textos na íntegra;

e) desdobrar-se-ão as abreviaturas com a utilização parênteses redondos;

f) respeitar-se-ão, na medida do possível, as separações e/ou ligações de palavras;

g) indicar-se-ão as alterações (rasuras, substituições, supressões, etc.) presentes no documento, utilizando-se operadores: (†) rasura ilegível; [†] escrito não identificado; (...) leitura impossível por dano do suporte; // leitura conjecturada; < > supressão; () rasura ou mancha; < † > supressão ilegível; [] acréscimo; [←] acréscimo na margem esquerda; [→] acréscimo na margem direita; etc.

Por fim, proceder-se-á à formulação dos índices, que será iniciada no momento da transcrição: os nomes e as datas que forem aparecendo enquanto a transcrição for sendo realizada serão postos em arquivos. Depois de concluída essa etapa, será utilizada a ferramenta *Localizar* do Programa Word for Windows para que cada nome e data que foram encontrados no manuscrito sejam diretamente relacionados aos fólios e "títulos"/assuntos (posse de terra, petição, etc.) presentes nos *Livros*, relacionando, os nomes aos assuntos e aos fólios (índice onomástico) e as datas aos assuntos e fólios (índice cronológico).

5. Considerações finais

Editar os registros referente aos D'Ávila trará grandes contributos para os historiadores e linguistas, além de permitir ao filólogo textual traçar os possíveis percursos do *scriptores* em questão. Em paralelo, a preparação de dois índices, um onomástico e um cronológico é também proposta para que outros trabalhos e outros pesquisadores interessados no objeto desta proposta e seus confluente possam dele se servir. Desta forma, procura-se contribuir com diversas disciplinas que se ocupam do texto, já que o conteúdo também interessa ao campo jurídico, urbanístico e histórico da Bahia e do Brasil.

REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARVALHO, Rosa Borges dos Santos. A filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. In: *Revista Philologus*. Ano 9. Rio de Janeiro. 2003.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. *Iniciação em crítica textual*. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Edusp. 1987.

LOSE, Alícia Duhá. A Crítica textual e as novas tecnologias. In: TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis; QUEIROZ, Rita de Cássia; SANTOS, Rosa Borges dos (Org.). *Diferentes perspectivas dos estudos filológicos*. Salvador: Quarteto, 2006, p. 63-78.

OLIVEIRA, Jaqueline Carvalho Martins de. O Codicilo de Garcia D'Ávila: primeiras leituras. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS FILOLÓGICOS, 3., 2008, Salvador. *Anais...* Salvador: Quarteto, 2008.

ORTEGA, Maria de Los Ángeles Martínez. *La lengua de los siglos XVI y XVII: a través de los textos jurídicos los pleitos cíviles de la escribana de Alonso Rodrigues*. Valladolid: Secretariado de Publicaciones, 1999.

SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual: história, metodologia, exercício*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.